



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GANDRA  
CONCELHO DE PAREDES**

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GANDRA,  
REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E  
TRÊS**

**ATA NÚMERO DEZ**

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, no Espaço Civitas de Gandra, sito na Rua da Escola de Vilarinho de Baixo n.º 17, reuniu a Assembleia de Freguesia, sob a presidência de Samuel Moreira, Presidente em exercício, secretariado por José Renato Ferreira e Madalena Guedes, respetivamente, primeiro e segunda-secretária da Mesa em exercício.

Estiveram presentes pela bancada do Partido Socialista os seguintes membros: Samuel Rocha, André Ferreira, Madalena Guedes; Ivo Fabiano; Renato Ferreira; Nuno Ferreira; Cristiana Ferreira; e pelo Partido Social Democrata: Lucinda Rocha; Mário Rocha; Rui Vieira; Ana Maria Neto; e Paulo Ranito, tendo faltado o elemento Jorge Oliveira que pediu substituição, mas não foi substituído por indisponibilidades dos demais membros.

Presenças por substituição ao abrigo do artigo 78º da Lei n.º 169/99 de 18/09, em substituição de Nuno José Rocha, da bancada do Partido Socialista, esteve presente o deputado Ivo Fabiano Ribeiro.

Verificada a existência de quórum, pelo Presidente da Assembleia em exercício foram declarados abertos os trabalhos, sendo vinte e uma horas e quarenta e um minutos.

Após justificar a ausência do Senhor Presidente da Mesa, o Senhor Presidente em exercício propôs que o deputado Renato Ferreira da bancada do PS, ocupasse na Mesa o lugar de primeiro secretário, não se tendo registado qualquer oposição ao proposto, pelo que desempenharam as funções de 1º e 2º secretários da Mesa os deputados Renato Ferreira e Madalena Guedes, respetivamente.

**1. Período de antes da ordem do dia**

Inscreveram-se para intervir neste ponto **Samuel Moreira, Paulo Ranito, Renato Ferreira e Rui Vieira.**



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GANDRA CONCELHO DE PAREDES

**Samuel Moreira (PS)** – Cumprimentou os presentes e referiu que Portugal enfrenta, neste momento, uns dos maiores desafios dos últimos tempos devido à escassez de moradias acessíveis associadas à crise financeira e económica global, ao aumento do turismo nas últimas décadas que, por sua vez levou ao aumento acentuadas das rendas e alugueres das mesmas, especialmente nas áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto onde nos encontrámos. Essa nova realidade tornou praticamente impossível para muitas famílias portuguesas de renda média e baixa, comprar uma casa ou arrendar sem comprometer o seu orçamento. E quando estendemos esta situação aos jovens, os dados ficam ainda mais preocupantes. No entanto segundo o Instituto Nacional de Estatística, num estudo realizado ainda este ano, na área metropolitana do porto existem mais de oitenta e cinco mil casas vazias. E antes de se solucionar a problemática de casas devolutas e enorme quantidade de casas perdidas para o agora famoso alojamento local continua a ver-se um enorme investimento em complexos habitacionais privados. Outro fator importante é a falta de investimento em habitação social. Portugal tem um déficit significativo de moradias sociais deixando muitas famílias desfavorecidas sem uma opção acessível e neste aspeto confesso que só me pode deixar orgulhoso perceber que o nosso Município de Paredes será um dos concelhos na frente desta luta. Estando a fazer diversos investimentos para colmatar esta lacuna apostando não só na habitação social, mas também na muito importante habitação a rendas acessíveis. A especulação imobiliária tem dado um grande contributo para esta realidade em Portugal com investidores, por vezes estrangeiros, mas na sua maioria portugueses que adquirem propriedades para fins unicamente de investimento, grande parte das vezes deixando-as vazias enquanto os habitantes locais lutam para encontrar moradias acessíveis. Estas atitudes não apenas aumentam os preços, como acabam por agravar a escassez de habitação disponível e, sim esta problemática da habitação em Portugal não é insuperável, mas requer ação imediata e coordenada sendo fundamental que quer o governo, quer as autoridades locais, quer o setor imobiliário e quer a sociedade civil trabalhem juntos para garantir que todos os Portugueses e todos os jovens tenham acesso a moradias dignas e a preços justos. Gandra é uma cidade universitária, mas, mais do que isso, Gandra é uma cidade de jovens que só tem a ganhar por ser apelativa para os jovens de outras freguesias morarem cá e que não pode perder a oportunidade de fixar os seus jovens cá, mas não em casa dos pais, mas sim tendo a possibilidade de ter o seu próprio lar. Não espero que a especulação imobiliária que se tem mostrado tão apetitosa e que, na maioria das vezes, ultrapassa os limites dos direitos humanos seja o caminho que Gandra siga. Espero que sim que exista razoabilidade, bom sendo e até



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GANDRA CONCELHO DE PAREDES

coragem para que sejamos um exemplo a seguir na promoção de um futuro mais justo e sustentável para todos.

**Paulo Ranito (PSD)** - Começa por cumprimentar os presentes, diz ser um prazer estar no espaço renovado e que de facto a acústica é muito boa, questiona se a sessão está a ser gravada, sendo esclarecido que não. Felicitou o trabalho desenvolvido pela comissão de festas da cidade de Gandra, que após três anos de interregno as festas da cidade voltaram e voltaram com o vigor e energia renovada. Diz que é preciso lembrar estes homens e mulheres que permitiram que estas festas se realizassem. Louvar o seu empenho o seu trabalho e a sua dedicação. Este tipo de serviço é também um serviço cívico. Quem faz parte das associações, serviços culturais, etc. também faz esse serviço. Deseja votos de sucesso à nova comissão de festas que tomara posse no dia 29 de setembro, para o ano subsequente. Pede ainda um voto de louvor à comissão que organizou as festas conhecidas por festas da Nossa Senhora da Conceição nas Fontainhas, no passado dia 15 de agosto, que é uma festa mais pequena.

Colocada a votação, a Assembleia aprovou por unanimidade a proposta de VOTO DE LOUVOR à comissão de festas da cidade de Gandra e à comissão de festas das Fontainhas.

**Renato Ferreira (PS)** - Começa por cumprimentar os presentes, mesa da assembleia e do executivo. Agradece o executivo da freguesia de Gandra pelo apoio que tem prestado aos eventos que têm sido realizados em Gandra: o arraial das coletividades; as festas da cidade de Gandra, o encontro de vizinhos, os eventos criados pelas associações, o grande prémio de atletismo, e muito mais. Faz alusão ao Espaço Civitas que foi inaugurado no dia 1 de julho, aquando da celebração do vigésimo aniversário da elevação da freguesia de Gandra. Gandra ganhou finalmente um espaço como nunca possuiu. Espaço que será sede de discussão e sítio privilegiado para o exercício da cidadania. Será um espaço condigno para a realização das nossas Assembleias. O povo e o seu órgão de representação, encontram aqui o seu primeiro espaço honroso e adequado para o efeito na nossa Cidade. Faço votos de continuação de um excelente trabalho e predispõe-se para contribuir para o progresso da freguesia.

**Rui Vieira (PSD)** – cumprimenta os presentes e refere que relativamente ao orçamento participativo jovem foi marcada uma reunião para o dia 30 de julho em que esteve presente o elemento do PSD Jorge Oliveira, à qual não compareceu o membro do PS e membro da sociedade civil escolhido pela Junta de Freguesia. Não houve mais esforços da Junta de



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GANDRA CONCELHO DE PAREDES

Freguesia para marcar nova reunião e pela parte da bancada do PSD não estão disponíveis para uma nova reunião. A bancada do PSD propõe à Assembleia que as reuniões possam ser transmitidas via Facebook para que todos os Gandarenses impossibilitados de se deslocar estejam devidamente informados de todos os conteúdos discutidos.

**Presidente da Junta de Freguesia** – Cumprimentou os presentes e relativamente à intervenção do deputado Paulo Ranito referente à comissão de festas da cidade de Gandra, diz que, para si, os seus membros foram uns heróis, tendo-lhes prestado todo o apoio e que merecem o VOTO de LOUVOR atribuído. Agradece as palavras do deputado Renato. Quanto à intervenção do deputado **Rui Vieira**, relativamente ao orçamento participativo jovem refere ter havido um problema com o membro da sociedade civil e o outro membro eleito pela Junta de Freguesia também não pode estar presente. Esclarece que a justificação apresentada prendeu-se com problemas de saúde e que até o final do ano não teria possibilidade e que julga que essa informação foi transmitida ao deputado Jorge Oliveira. Pede desculpa e diz que lhe telefona o mais rápido possível.

### 2. PERÍODO DA ORDEM DO DIA

#### 2.1. Ata da sessão da assembleia de freguesia de 28 de junho - para discussão e votação

Aprovada com 10 votos a favor e uma abstenção.

#### 2.2. Alteração Orçamental – Alteração modificativa da despesa e da receita para ratificação; - para apreciação e votação

Abertas as inscrições inscreveu-se para intervir **Lucinda Rocha**.

**Lucinda Rocha (PSD)** – Começa por cumprimentar os presentes, de seguida referindo-se à alteração orçamental em discussão pede esclarecimentos à Presidente da Junta de Freguesia relativamente a algumas rubricas inscritas no orçamento. Tais como: quanto às rubricas dos trabalhos técnicos gerais, devido a não esclarecer para quê e para quem; rubrica outros, onde cabe tudo, apesar disso pretende saber se pode explicar para quê e para quem; quanto à abertura de aquisição de águas em sistema em alta, pretendendo saber se a Junta de Freguesia vai adquirir água em alta, a quem e qual o preço a pagar. Na demonstração da execução orçamental da despesa consta a rubrica avançados, pretendendo saber quem e que trabalhos estão incluídos. Refere-se ainda a algumas divergências quanto aos eventos, referindo que consta uma rubrica



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GANDRA CONCELHO DE PAREDES

de mil euros para o arraial das coletividades, em que estava previsto uma quantia superior, pretendendo saber o motivo da diferença. Por fim questiona os custos da deslocação da SIC no programa “Domingão” e do Novum Canal.

**Presidente da Junta de Freguesia** - Esclareceu que relativamente à rúbrica da água, a mesma foi aberta, no entanto, ainda não está nada definido, já que embora as rotas para a ligação já estejam executadas, a ligação ainda não está concluída, por esse motivo ainda não sabe preços, nem sabe se vai ser ligada ou quando. Esclarecendo que esse será sempre o último dos recursos. Esclarece que enviará por escrito as demais questões. Relativamente à rúbrica avançados esclarece que, salvo erro, está o Engenheiro Bruno. No que diz respeito ao arraial a diminuição de custos deveu-se ao facto de a Junta ter suportado o custo do Zé Amaro, e então diminui-se o apoio nesse arraial. Relativamente à deslocação da SIC e do Novum Canal esclarece que não houve qualquer custo, já que foi participado pela Câmara Municipal de Paredes. Explica que o apoio às festas da cidade, como o próprio Paulo Ranito referiu e, julga que é do conhecimento da bancada do PSD, este era o ano zero das festas da cidade. E o povo desconfiava e não dava ajudas. Diz que sendo para si o ano zero da comissão e porque não havia ninguém que quisesse assumir a comissão convidou o Silas, que conseguiu mobilizar uma equipa. Perante as dificuldades entendeu por bem encurtar o orçamento do arraial das coletividades e também está a ponderar reduzir os apoios ao festival do sarrabulho e da feira do artesanato, porque esticaram-se mais no apoio atribuído às festas da cidade de Gandra. Que terá sido uma exceção e que também já informou disso a comissão de festas que irá tomar posse amanhã. E que isso já estará esclarecido.

Colocado a votação a Assembleia aprovou por maioria, com 7 votos a favor da bancada do PS e 5 abstenções dos deputados da bancada do PSD.

### **2.3. Outros assuntos de interesse para a freguesia**

Abertas as inscrições, inscreveram-se para intervir **Mário Rocha, Paulo Ranito, Lucinda Rocha e Ivo Fabiano.**



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GANDRA CONCELHO DE PAREDES

**Mário Rocha (PSD)** - Cumprimenta os presentes, dirigindo-se à Presidente da Junta de Freguesia refere que vai alertar para uma situação que pode causar problemas para a saúde, nomeadamente quanto às baixadas de água que são efetuadas e quando há aberturas de rotas. Diz que os funcionários devem colocar os paralelos para cima, pois de noite pode dar problemas. Depois quanto à limpeza efetuada pela Junta de Freguesia, quer perguntar o porquê das rotundas e jardins no verão, nomeadamente o facto de a Praça do Calvário ter sido limpa apenas no final de agosto. Quer saber o porquê. Quer saber quanto ao sintético do Aliança de Gandra, e dar os parabéns ao clube. Pergunta ainda como está a questão do saneamento e para quando está previsto o início do mesmo.

**Presidente da Junta de Freguesia** – Esclarece que quanto às baixadas de água e abertura de rotas, sabe que a situação esteve mal e não foi devidamente sinalizada e será uma situação que terá de alertar os funcionários, sendo que são situações que por vezes saem do controlo. Relativamente à limpeza da freguesia refere que a freguesia só tem duas limpezas por ano, fora a limpeza efetuada pelos funcionários da Junta. Esclarece que tem mais uma equipa dedicada à limpeza e que está a ponderar contratar pessoas através do RSI para ajudar na limpeza. Refere que outras freguesias, como Lordelo ou Rebordosa, estão a receber cerca de 9mil euros por este género de despesas e que a delegação de competências para as limpezas, quanto à freguesia de Gandra, foi mal negociada, pois só se recebe €3.750 para limpeza da freguesia. Quanto à Praça do Calvário refere que recentemente a mesma foi dotada com bancos e papeleiras, e que a pessoa a quem foi adjudicada a limpeza da freguesia ficou incumbida de proceder à sua limpeza. Quanto ao sintético diz que não se vai comprometer com datas, até porque já lhe disseram que ficaria concluído ainda este ano. No entanto, não se quer comprometer com datas porque está dependente de fundos comunitários, que pode sofrer atrasos. Referindo que o mesmo se verifica quanto ao saneamento, que terá já sido feita a candidatura ao PRR.

**Paulo Ranito (PSD)** – Referindo-se à intervenção de Samuel Moreira, diz que não tem nenhuma casa em alojamento local, mas que o AL não é nenhum monstro e que toda a baixa do porto está a ser renovada graças ao AL e que são as nossas licenças, os nossos empreiteiros que estão a transformar a baixa do porto. Que não é um monstro e que dá trabalho a mais de cem mil pessoas e que no Porto rondará num investimento superior a cem mil milhões de euros. Não podemos apontar culpas ao governo, não podemos querer estar sempre vinculados ao passado. Sabemos que em 2015 o Sr. Primeiro-Ministro prometeu casas e não cumpriu. Mas



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GANDRA CONCELHO DE PAREDES

trata-se de um problema generalizado do país por falta de investimento do país e dos Governos. E que a falta de habitação não se deve ao AL.

**Lucinda Rocha (PSD)** - Quanto ao que foi dito pela Presidente de Junta de Freguesia relativamente ao investimento nas festas, diz que concorda que as festas devem e tinham de ser apoiadas quanto às dificuldades que se avizinhavam. Contudo, há que referir que os gastos dos eventos não devem prejudicar outros apoios que são também importantes como a água, o apoio social, etc. Questiona quanto à situação do baldio de Moreiró, que desde dezembro foi dito que o assunto estaria a ser tratado. Diz que a Colega do executivo terá desmentido a Sra. Presidente de Junta, tendo dito que estavam em negociações quanto ao assunto, questiona se são precisos 10 meses para resolver o assunto.

**Presidente da Junta de Freguesia** - Diz que está atenta à situação das águas, quanto à ação social diz que foi aprovado em Assembleia um protocolo de participação e que a JF está a apoiar e a colaborar com o centro de dia a ajudar a pagar o IVA, etc. Quanto à situação do terreno baldio de Moreiró, diz que iniciou um processo, refere que não se trata de um processo judicial, mas de identificar a situação, quem se apropria, a identidade das pessoas, e tenta resolver as situações de forma extrajudicial. Diz que às vezes utiliza frases que depois no contexto são infelizes. Referindo que irá passar a palavra à sua Colega do Executivo para que esclareça o ponto de situação do baldio de Moreiró.

**Sandra Gaspar (Tesoureira)** – Cumprimenta os presentes, quanto à questão colocada pela Lucinda Rocha referente ao baldio de Moreiró esclarece que os alegados compradores foram contactados a fim de se proceder a uma reunião com vista à resolução extrajudicial e que após essa reunião os mesmos se comprometeram a apresentar uma resposta. Que até à data, apesar das diversas insistências por parte da Junta de Freguesia, não obtiveram qualquer resposta e que se até ao final do mês de outubro não houvesse desenvolvimentos a Junta iria dar entrada da ação judicial.

**Ivo Fabiano (PS)** - Cumprimenta os presentes, diz que pretendia questionar quanto ao saneamento, mas que já foi respondido. Quanto ao Aliança de Gandra refere que também ia questionar, mas que já foi respondido. Quanto ao arraial diz que é a segunda edição e que é importante não confundir com as festas da cidade que é uma forma das associações se



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GANDRA CONCELHO DE PAREDES

promoveram junto da população, salientando que no desfile os símbolos da nossa terra foram representados: água, agricultura; indústria; universidade, e que foi muito bonito.

**Presidente da Junta de Freguesia** - Diz que a segunda edição do arraial contou com as marchas populares e que foi bonito de se ver. Que o arraial é mais vocacionado para as associações e para a população da nossa freguesia. Agradece o trabalho e empenho que as associações têm demonstrado na participação e que merecem um voto de louvor. E que as marchas foram realizadas por cidadãos comuns que se uniram para representar os seus locais. E que no próximo ano poderão pensar em criar mais atrações como teatro, etc.

### 3. INTERVENÇÃO PÚBLICO

Inscreveram-se para intervir: **Sr. João Carlos Pinho; Sérgio Barbosa, Armando Reis Costa, Paulo Ramalho e Sandra Martins.**

**Sr. João Carlos Pinho** - Cumprimenta os presentes, diz ser proprietário de um imóvel na Travessa Nova de Fontes, refere que o Presidente da Assembleia em exercício referiu que na área metropolitana do porto existem 85 mil casas vazias, mas que existe água e que é disso que vem aqui falar. Referindo que é coisa que hoje a esta hora, na sua habitação não existe. E que não existe, nem hoje, nem ontem, nem anteontem e que deixa um convite a todos os presentes para que estejam uma semana na habitação dele sem água para viver, para cozinhar, para tomar banho, etc. Diz que o contrato tem de ser cumprido por ambas as partes, mas e se o serviço não é prestado ou é de má qualidade, então como deve ser? Diz que é um serviço execrável naquela Rua. Diz que ouviu falar muito de apoios a festas, de passeios, entre outros e que apoia essas iniciativas. Mas pergunta o que é que afinal é essencial? Diz que há 7 anos que aqui vive, que já tinha incomodado anteriores executivos, nomeadamente o Sr. Mário Rocha. Naquela altura ainda tinha alguma água, embora sem pressão. Mas tinha. Agora nem com, nem sem pressão, não tem água nenhuma. Diz que numa cidade o mínimo que se exige é que se preste um serviço mínimo, que é água. Pergunta se algum dos membros do público ficaria satisfeito se tivessem feito um contrato e não tivesse um serviço. Que neste momento não é mais tolerável e que precisa de hoje levar daqui, do executivo, dos membros da assembleia uma resposta. E que precisa de saber quando é que vai ter água, no apartamento dele e no dos vizinhos. Que se trata de uma situação de saúde pública que a junta não está a resolver. Questiona a mesa da





## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GANDRA CONCELHO DE PAREDES

Assembleia, o executivo e a Senhora Presidente se amanhã vai ou não ter água em casa, dia 29 de setembro de 2023.

**Presidente da Junta de Freguesia** - diz não ter como responder e que só tem de solucionar o problema, referindo que se tem de aumentar a pressão, que tem de verificar as condutas. Assume o compromisso que amanhã terão água e que tudo fará para isso.

**Sérgio Barbosa** - cumprimenta os presentes. Diz ser constrangedor estar cá, até porque não é de Gandra. Diz que o colocaram a ele e à empresa dele numa situação difícil. Que foi contratado em 2021, pelo anterior executivo, para efetuar algumas obras na freguesia. Diz que teve um problema de saúde e que foi o irmão que estava a acompanhar e que a dada altura percebeu que estava a ser ludibriado pelo Sr. Mário. Chegou a uma altura que decidiu carregar a máquina porque estava a ser enganado, o Mário pediu encarecidamente para descarregar a máquina e continuar as obras, o que ele fez. Na semana seguinte faturaram e receberam 10 mil euros. Mas que depois das eleições nada mais lhes foi pago. Vem pedir à Presidente de Junta e executivo que tenha solidariedade pelas obras executadas e que aceitem reunir para poderem faturar os trabalhos efetuados. Que os trabalhos foram medidos pelo Sr. Mário. Pede à Presidente o pagamento de 20 mil euros, que estão a passar por uma situação constrangedora, que como não faturaram, pagaram ao senhor que lhes forneceu os materiais e que está tudo pago. Mas que à sua empresa e não pagaram, referindo que se tiverem uma inspeção vão ser acusados de irregularidades que não cometeram. Que a única irregularidade que cometeram foi terem trabalhado. E que até hoje não foi solucionado, que está disponível para acompanhar para verificar as obras, que estão todas em conformidade. Que estão com dificuldade financeira e fiscal.

**Armando Reis Costa** - Cumprimenta os presentes, diz que a Junta de Freguesia está a trabalhar muito mal pois a Câmara Municipal está a fazer passeios com as verbas do PRR. Passeios esses pelos quais mal se passa, não passa uma cadeira de rodas, nem um carrinho de bebé. Que há zonas que os passeios não têm as condições devidas. Que, embora a Junta de Freguesia não tenha culpa, tem o dever de verificar os passeios e reclamar junto da Câmara Municipal. Quanto aos jardins da freguesia de Gandra diz que a maior parte deles estão ao abandono, que no verão estão secos e que no inverno a erva cresce em demasia. Pergunta o que é que a Junta faz com



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GANDRA CONCELHO DE PAREDES

os 2500 euros que a Câmara lhe entrega. Diz que foi aprovado na Câmara Municipal uma verba para fazer um parque que vai agora para aprovação na Assembleia Municipal e quer saber qual a localização, referindo que a Ponta Pica é um local muito bonito e que tinha condições para que o Parque da Cidade fosse nesse sítio. Diz que no dia 26 de setembro foram a tribunal e que defenderam a freguesia e que vai sempre defender e que a freguesia está demarcada e é das mais antigas de Portugal e que devemos ter orgulho.

**Presidente da Junta de Freguesia** - esclarece que concorda que ali na ponta pica é um local muito bonito e que neste momento a Junta de freguesia já deu entrada de um pedido de destaque do terreno sito no Botafogo e que espera que, entretanto, fique pronto a fim de se poder efetuar a permuta e cumprir a promessa feita há cerca de 20 anos. Quanto à ajuda de €2.500 da Câmara o protocolo não estava bem feito e que irá a nova votação na assembleia e que só depois de ser aprovado e que a JF irá receber o valor.

**Paulo Ramalho** - Cumprimenta os presentes, e quanto ao voto de louvor questiona se Vilarinho de Baixo não tem direito.

**Presidente da Junta de Freguesia** - Responde que na última Assembleia de freguesia foi proposto e aprovado o voto de louvor à Confraria Mártir São Sebastião.

**Sandra Martins** - Cumprimenta os presentes, refere que a Presidente de Junta abriu uma verba para a compra de água em alta, pergunta à Presidente se vai comprar água em alta? E pergunta se a JF tem legitimidade para isso. Relativo ao espaço agora inaugurado, pergunta se a PJ tem ideia de ter a mesma iniciativa de renovação das demais escolas que são frequentadas por crianças, que têm aulas de violino, de dança, de teatro, etc. que inclusive são particulares que tomaram a iniciativa de realizarem obras. Pergunta o porquê daqueles espaços não estarem cuidados?

**Presidente da Junta de Freguesia** - esclarece que vai fazer tudo o que estiver ao seu alcance para não comprar água em alta, o que fará apenas em último recurso, e que nesse caso a água será comprada ao SMAS de Paredes. Diz concordar com tudo o que foi dito quanto à Escola da Granja e que as associações que estão lá a trabalhar lhe são queridas pois são muito proativas. Esclarece que esses apoios para as obras têm de ser solicitados à Câmara Municipal, que esta obra foi realizada através de contrato de cooperação e que iria tentar perceber se isso iria ser possível. Refere que no âmbito do orçamento participativo jovem foi apresentado um projeto



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GANDRA CONCELHO DE PAREDES

para renovação da escola e que têm uma verba de 5 mil euros, mas dá a palavra ao Armando Leal para explicar.

**Armando Leal (secretário)** - cumprimenta os presentes. Esclarece que efetivamente há uma proposta no orçamento participativo jovem nesse sentido. Que isso seria uma oportunidade para proceder à regularização daquele espaço. No entanto, esclarece que um dos elementos do júri se recusa a participar no júri, nomeadamente o do PSD. Diz que caso a proposta cumpra os requisitos pode haver uma solução, se não terá de ser através de um contrato de cooperação com o Município, reconhece que aquele espaço não tem condições.

E nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente da Assembleia em exercício, foram encerrados os trabalhos, sendo vinte e três horas e trinta e três minutos.

Da sessão foi lavrada a presente que, depois de lida e achada conforme vai ser assinada.